

Problema – Desassistência na área de saúde indígena

O relatório Violência contra os povos indígenas no Brasil – 2014, publicado pelo Conselho Indigenista Missionário – CIMI, mostra 79 casos de desassistência na área de saúde, nos estados do Acre 3, Alagoas 1, Amazonas 10, Bahia 1, Espírito Santo 1, Maranhão 10, Mato Grosso 9, Mato Grosso do Sul 8, Minas Gerais 1, Pará 21, Rio de Janeiro 1, Rio Grande do Sul 1, Rondônia 6, Roraima 3 e Tocantins 3.

No caso do Pará onde o número de denúncias foi mais alta, observa-se que o maior número de casos está relacionado a precariedade das Casas de Apoio de Saúde Indígena – CASAI. Em Altamira por exemplo, a Casai encontrava-se com os sistemas elétrico-hidráulico quebrados, banheiro sem estrutura e falta de saneamento, com capacidade para 70 pessoas e abrigava mais de 300 indígenas. Relatórios realizados durante uma visita a Casai-São Luiz pelo MPF, Vigilância Sanitária e pelo Departamento de Auditoria do SUS indicaram falta de condições para o recebimento de pacientes indígenas pela precariedade dos alojamentos, falta de segurança, higiene inadequadas aos padrões de saúde exigidos.

Em discussão durante a reunião do CONDISI os participantes discutiam as dificuldades de atendimento à saúde encontradas pelos Agentes Indígenas, pelas CASAI's retratando dificuldades na implementação do subsistema de Saúde Indígena.

Objetivos Educacionais:

1. Identificar e descrever as ações de saúde no âmbito dos DSEI's, CASAI, Polo Base, Equipes de Saúde Indígena.
2. Descrever programas e projetos de atenção à saúde indígena.
3. Sistematizar a atuação complementar dos municípios com o sistema de saúde indígena, a rede de referência e contrarreferência..